

# Confirmado primeiro caso de coronavírus em Niterói

O paciente, de 27 anos, é morador da cidade e esteve no exterior no início deste mês

O paciente, de 27 anos, é morador da cidade, esteve no exterior, foi atendido em um hospital particular e no momento está em isolamento domiciliar e passa bem. A Fundação Municipal de Saúde de Niterói está acompanhando o caso.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, não há transmissão ativa do vírus no Rio de Janeiro e os casos confirmados são importados do exterior.

A Prefeitura de Niterói monitora todos os casos suspeitos do novo coronavírus (vírus SARS-CoV-2) junto à Secretaria de Estado de Saúde e seguindo os protocolos do Ministério da Saúde. Niterói possui um plano de contingência para a Doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). Desde o aparecimento dos casos na China, o município antecipou-se e criou um grupo de resposta rápida para assuntos relacionados à doença, com objetivo de garantir todos os cuidados e assistência necessária para os casos que possam surgir.

Nos casos suspeitos, a



De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, não há transmissão ativa do vírus no Rio de Janeiro

equipe de resposta rápida orienta e acompanha o paciente, faz o monitoramento da família e de todos que tiveram contato, colhe amostras e envia para o laboratório estadual referência para o diagnóstico ou descarte

da doença. Caso o diagnóstico seja confirmado, a FMS acompanha o tratamento e o isolamento do paciente e monitora todos que tiveram contato com ele.

Três pacientes já tinham sido confirmados. Na úl-

tima segunda-feira, além do caso de Niterói, a Secretaria Estadual de Saúde confirmou mais quatro casos do Covid-19. Com isso, o número passou de três casos confirmados para oito no estado. Os novos

pacientes são três homens (de 27, 42 e 70 anos) e duas mulheres (de 56 e 61 anos), que residem em Niterói (1) e Rio de Janeiro (4). Todos estão em isolamento domiciliar e apresentam estado de saúde estável.

Os pacientes retornaram de viagens à Europa, entre os dias 3 e 5 de março, com passagem por países como Itália, Portugal, Espanha, Suíça, Holanda, Israel, Egito e Grécia, apresentando febre, tosse e mialgia, entre outros sintomas. Quatro deles recorreram à rede de saúde particular e um recebeu atendimento médico domiciliar.

“Reforço que, até o momento, continuamos sem transmissão ativa do vírus no Rio de Janeiro. Os casos confirmados até agora são importados do exterior. Permanecemos no Nível Zero do nosso plano de contingência. Alerto a população para os cuidados para prevenir o contágio, como higienizar as mãos com frequência e evitar levá-las ao rosto”, explica Edmar Santos, secretário de Estado de Saúde. ■

## Orientação

A Fundação Municipal de Saúde vem adotando uma série de medidas que visam a orientação sobre como evitar o contágio e atender de forma correta e humanizada casos suspeitos do novo coronavírus. Dentre as ações, estão capacitações para os servidores dos hospitais, policlínicas e unidades básicas de Saúde e ainda o alinhamento de fluxo de atenção a casos suspeitos.

Além do suporte médico, a Fundação está emitindo orientações por meio de salas de espera nas unidades de Saúde e redes sociais. Será distribuída uma cartilha para todas as unidades da Saúde, Educação e demais prédios públicos do Município com orientações sobre como agir em casos suspeitos.

A recomendação da FMS não só para o novo coronavírus, mas para toda e qualquer infecção respiratória, é de que as pessoas lavem as mãos com água e sabão frequentemente ou usem álcool gel, evitem aglomerações, cubram a boca com o braço ao tossir ou espirrar e evitem tocar os olhos. ■

# ABF: franquias mantêm crescimento

Associação divulga dados consolidados do balanço do desempenho do setor em todo o País

A Associação Brasileira de Franchising - ABF divulgou os dados consolidados do balanço do desempenho do setor de franquias no País. Pela compilação do 4º trimestre de 2019, o ritmo de crescimento dos últimos anos foi mantido, com 8,1% ante o mesmo período de 2018. Neste tempo, o faturamento total do mercado de franquias passou de R\$ 174,843 bilhões para R\$ 186,755 bilhões.

Entre os fatores que impulsionaram o bom desempenho

do setor estão a continuidade dos planos de expansão das redes que cresceram cerca de 4,7%, totalizando 160.958 operações no Brasil. Entra ainda no cômputo deste resultado, o esforço das franqueadoras para continuar expandindo, seja através da oferta de formatos de negócios mais enxutos que requer um investimento menor ou pelo movimento de interiorização e também do

lançamento de novas marcas. O reaquecimento, ainda que moderado, da economia, favoreceu o segmento de alimentação, que registrou um aumento de 5,6% no faturamento.

A expansão auxiliou no resultado da Casa de Bolos, rede pioneira no segmento de bolos caseiros, onde a receita cresceu 15% e contou com a abertura de 39 novas unidades em 2019, ultrapassando o número de 370 lojas no país, tendo destaque

para os estados de Minas Gerais (4), Paraná (3) e Pernambuco (2), além da segunda unidade na região Centro-Oeste, onde pretende ampliar sua presença.

No Mr. Fit, maior franquia de alimentação saudável do país, o faturamento em 2019 bateu a casa dos R\$ 45 milhões e um dos fatores que contribuiu para o ganho foi a oferta de microfranquias, modelos de negócios mais baratos para os interessados em empreender,

mas que não conta com muito recurso financeiro. A rede inaugurou também modelos de lojas físicas no Paraná (3), Minas Gerais (4), Rio Grande do Sul (3), e uma nova unidade nos estados do Ceará, Mato Grosso e Pernambuco.

Com 10 anos completos, o Espetito Carioca, rede de bares e restaurantes, também abriu novas operações e somou 31 lojas no final de 2019. Agora, a marca que espalha o lifestyle ca-

rioca pela cidades fluminenses, também pode ser encontrada nos estados de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

Estreantes no franchising, a Slice Cream, primeira rede de gelato fatiado, e a Pizza Prime, fundada em 2001 na capital paulista, são duas franquias de alimentação que tiveram seus nomes expostos na vitrine da ABF e com isso, puderam em 2019, abrir lojas nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. ■

## Polícia de Angra prende 3 por tráfico de drogas

No último domingo, quando verificavam informações do Disque Denúncia (0300 253 1177) sobre tráfico de drogas na Vila do Abraão, na Ilha Grande, Angra dos Reis, policiais militares prenderam três homens que estavam com grande quantidade de drogas naquela localidade.

Segundo os agentes, um dos suspeitos foi abordado na rua e ofereceu aos policiais, R\$ 1 mil, para que não fosse preso, dizendo que tinha meio quilo de maconha em sua residência. Quando foi localizado o material, o acusado recebeu um telefonema no viva voz e um segundo homem estava chamando o mesmo para trabalhar. Os agentes, ao saberem que ele também participava do tráfico de drogas na região, procederam com o detido até o local, onde foi dada voz de prisão a todos os acusados. Além dos entorpecentes, foram apreendidos seis celulares e fermento em pó, usado para misturar a cocaína. Os suspeitos e o material apreendido foram levados para 166ª DP (Angra), indiciados por tráfico de drogas, sendo que o homem que ofereceu dinheiro aos agentes, passou a responder por corrupção ativa. ■

## Banco de alimentos arrecada 64,32 toneladas em Niterói

Iniciativa é da Secretaria Municipal de Assistência Social

Garantir alimentos a quem precisa, esse é o objetivo do Banco de Alimentos Herbert de Souza, projeto da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH). Só no último ano, o projeto arrecadou 64,32 toneladas de alimentos que ajudaram a alimentar aproximadamente 3,5 mil pessoas, todos os meses.

O banco de alimentos recebe doações recebidas por meio de parcerias firmadas com redes de supermercados, promotores de eventos, espaços públicos e a Coordenadoria de Gestão de Eventos da Prefeitura de Niterói. O banco doa os alimentos à 26 instituições de crianças, adolescentes, adultos, idosos e famílias pré-cadastradas.

A média de arrecadamento mensal varia entre 2 e 3 toneladas de alimentos vindos dos parceiros fixos. Porém, em grandes eventos, o volume mais que dobra. Em 2019, foram 25 toneladas recebidas em eventos como o Tardezinha (8 toneladas), São João do Oscar (6,7 toneladas) e

Show da Iza na semana da juventude (5 toneladas).

“O banco de alimentos e o Restaurante Popular Jorge Amado compõem uma política municipal de segurança alimentar e nutricional, pois atende a diversas organizações da sociedade civil que também trabalham, junto com as demais ações da SASDH, com uma rede de proteção às famílias em situação de vulnerabilidade social”, destaca a secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Flávia Mariano, destaca

Segundo o subsecretário de Segurança Alimentar e Nutricional da SASDH, Leonardo Mendonça, o Banco de Alimentos Herbert de Souza é uma estratégia sustentável.

“Recebemos doações que estão próprias para consumo, mas que, por alguns pequenos defeitos na embalagem como um furo, um amassado, etc, acabam não sendo vendidos. Dessa forma, combatemos o desperdício e contribuímos para o meio ambiente, uma vez que o descarte de alimentos ainda adequados

para o consumo humano causa acúmulo do lixo orgânico e a proliferação de vetores que colocam em risco a saúde de toda população”, explica Leonardo.

Os responsáveis pelas instituições pegam, semanalmente, doações na sede do banco. De acordo com a Irmã Glória Vieceli, responsável pelo Centro Social Vicenta Maria, uma das 26 instituições cadastradas, as doações são fundamentais para o combate à fome.

“Essas doações fazem toda diferença e são de fundamental importância para que nosso projeto funcione. Sem elas, não teríamos condições de agregar refeições para atender essas famílias”.

Segundo a Irmã, o Centro Social já recebe doações do banco de alimentos há dois anos. O projeto Desabrochar atende a crianças e adolescentes com projetos e oficinas diversos como orientação de valores, computação, trabalhos manuais e outros. Além disso, as famílias são atendidas com refeições e até cesta básica, quando necessário. ■

## Campanha alerta para cuidados com os rins

Idealizado pela Sociedade Internacional de Nefrologia (ISN), o Dia Mundial do Rim (DMR) tem como objetivo reduzir o impacto da doença renal em todo o mundo, sendo comemorado na segunda quinta-feira do mês de março. Esse ano, a data será celebrada no dia 12 de março. A Sociedade Brasileira de Nefrologia coordena a campanha no Brasil, desenvolvendo material informativo e educativo sobre os fatores de risco para a Doença Renal Crônica (DRC) para todas as regiões do país visando estimular os cuidados com a saúde dos rins.

“Consideramos que o Dia Mundial do Rim 2020 repetirá o grande sucesso dos anos anteriores, sucesso esse que se reflete no número progressivamente maior de atividades, sendo o Brasil o atual campeão em ações em todo o mundo. Para isto, há o engajamento de diversos profissionais de saúde, assim como da maioria dos associados da Sociedade. Este ano, inclusive, o engajamento por parte dos associados começou antecipadamente, com grande participação na campanha lançada pela SBN para a definição da melhor frase envolvendo a palavra creatinina no tema oficial, o que proporcionou a escolha de duas frases ‘Ame seus rins,

dose sua creatinina!’ e ‘É exame de rotina? peça a creatinina!’. Com essas frases, a SBN acredita que grande parte da população será orientada quanto ao rastreamento para a DRC, o que pode causar grande impacto em termos de saúde pública”, comenta Dr. Marcelo Mazza, presidente da SBN.

Com o tema “Saúde dos rins para todos. Ame seus rins. Dose sua creatinina!”, diversas atividades serão realizadas no Brasil visando ressaltar a importância da saúde renal e conscientizar as pessoas sobre a necessidade da prevenção e diagnóstico precoce da DRC. No Rio de Janeiro, no dia 12 de março, com o pôr do sol, em homenagem a data, o monumento do Cristo Redentor ficará iluminado nas cores azul e vermelho. Além disso, na ocasião, o Alto do Corcovado será palco para um lindo concerto de piano, violão e voz.

A doença renal crônica se caracteriza por lesão nos rins que se mantém por três meses ou mais, com diversas consequências, pois os rins têm muitas funções, dentre elas: regular a pressão arterial, filtrar o sangue, eliminar as toxinas do corpo, controlar a quantidade de sal e água do organismo, produzir hormônios que evitam a anemia e as doenças ósseas, entre outras. ■